

Ceratocone: Implante do Anel Corneano (Anel de Ferrara)

QUE É CERATOCONE?

O Ceratocone é uma doença distrófica, lentamente progressiva, que acomete a córnea produzindo seu afinamento e conseqüente enfraquecimento, levando a um abaulamento em forma de cone. Daí surgiu seu nome, cerato = córnea, kone = cone. Seu início se dá, normalmente, na adolescência. Uma em cada duas mil pessoas é afetada pela doença, igualmente entre homens e mulheres.

QUE CAUSA O CERATOCONE?

Sua causa permanece desconhecida, embora pesquisas recentes indiquem uma origem genética. Cerca de 10% dos portadores têm outros casos na família. Pacientes alérgicos são também comumente afetados. Outras condições associadas são asma, eczema, Síndromes de Down e Marfan.

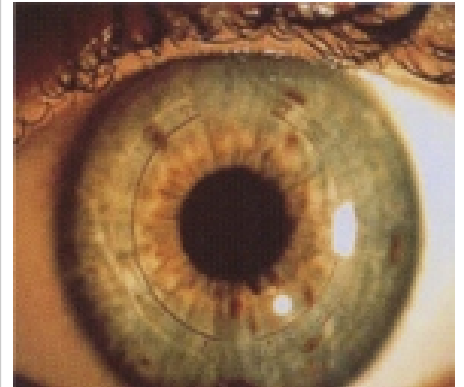
TRANSPLANTE DE CÓRNEA: O TRATAMENTO CLÁSSICO DO CERATOCONE

Nas fases inicial e moderada, o tratamento consiste na correção visual através do uso de óculos e, principalmente, lentes de contato. À medida em que a

doença evolui, a adaptação à lente piora e, normalmente nesta fase, é feita a indicação cirúrgica. A cirurgia clássica para a correção do Ceratocone é o transplante de córnea. A vantagem em adiar a cirurgia tanto quanto possível é de que as chances de rejeição diminuem com a idade.

COMO EVITAR OU ADIAR O TRANSPLANTE DE CÓRNEA.

Duas opções são as mais usadas: a Ceratoplastia Condutiva, usada para corrigir o astigmativo assimétrico da córnea e reposicionar o cone centralmente e o Anel Corneano Intraestromal, uma órtese, que melhora a visão e permite evitar ou adiar o transplante da córnea por um longo período. Em qualquer uma destas opções o objetivo é aumentar a estabilidade da córnea e melhorar a visão, permitindo o uso de óculos ou lentes de contato.



ANEL CORNEANO (FERRARA), CERATOPLASTIA CONDUTIVA OU TRANSPLANTE DE CÓRNEA?

Nem todos os casos de Ceratocone se beneficiam da mesma técnica. Córneas com grau avançado de Ceratocone obtêm melhores resultados quando submetidas a um transplante de córnea. Já os grandes deslocamentos do cone inferiormente são os melhores casos para a Ceratoplastia Condutiva. As duas técnicas podem ser usadas em conjunto, mas a realização de um exame préoperatório é fundamental para determinar o procedimento ideal.

A EQUIPE DO HOLHOS TEM 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO IMPLANTE DO ANEL CORNEANO INTRAESTROMAL (ANEL DE FERRARA)

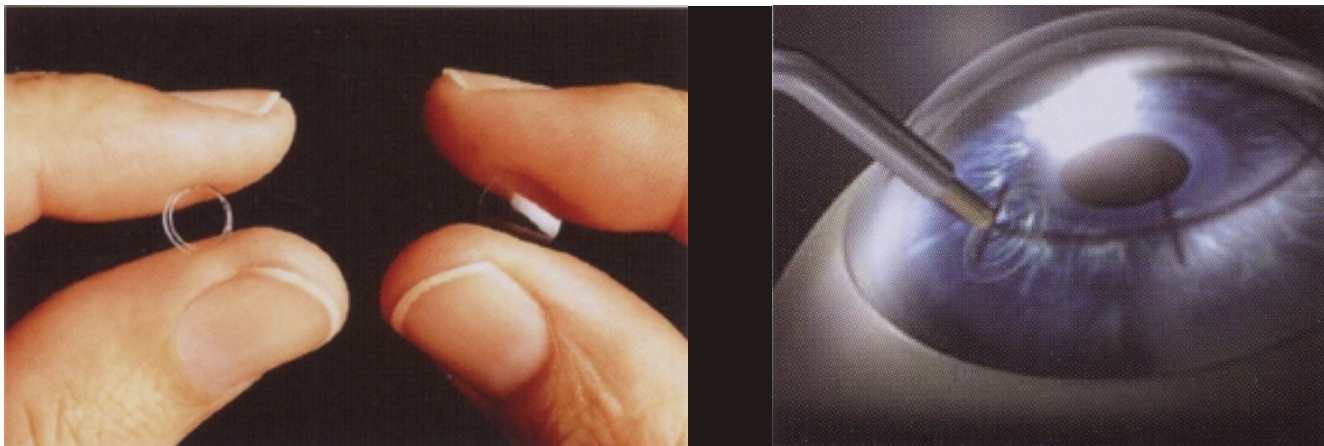
A equipe médica do Hospital de Olhos de Minas Gerais (HOLHOS) tem grande experiência no tratamento clínico do Ceratocone, em especial o diretor do HOLHOS, Dr. Ricardo Guimarães, que desenvolveu tese de doutorado sobre transplante de córnea e criou técnicas importantes como o procedimento denominado Reconstructive Interlamellar Graft (RIG), uma técnica lamelar para tratamento do Ceratocone. O Dr. Ricardo



Guimarães participou ativamente do desenvolvimento do Anel Corneano Intraestromal, sendo o cirurgião que realizou, juntamente com Dr. Paulo Ferrara, o primeiro implante de anel em olho humano, em 1991. Utilizada no HOLHOS desde 1994, a Ceratoplastia Condutiva é tam-

bém um desenvolvimento científico do Dr. Ricardo Guimarães junto ao seu idealizador, A. Mendez. Em Outubro de 2005, Dr. Ricardo Guimarães, Dra. Márcia Guimarães e Dr. Raul Damásio apresentaram na Academia Americana de Oftalmologia o trabalho científico

“Ceratocône, 18 anos de experiência com o Anel corneano” Com ampla experiência e excelente infraestrutura, o HOLHOS realiza um verdadeiro trabalho de equipe no diagnóstico, tratamento e aconselhamento na recuperação visual de pacientes de Ceratocône.



Quanto vale um segundo?

Os pacientes que se beneficiaram da nova técnica de implante da lente intraocular Tecnis melhoraram significativamente sua performance ao dirigir à noite. A melhora de visão funcional foi de 31% de dia e 53% em baixa iluminação. Em média, conseguiram enxergar objetos em uma estrada a noite antes do que os pacientes que receberam outras lentes comumente implantadas. Em uma simulação de direção à noite, a nova lente pro-

porcionou 0,50 segundos adicionais no tempo de reação. Pode parecer pouco, mas esse aumento na percepção e reação representa um aumento no tempo para frenagem, proporcionando ao condutor maior habilidade de agir antecipadamente para parar ou diminuir o efeito de um impacto numa situação de acidente. Com o potencial de salvar uma vida ou evitar muitos prejuízos materiais.

Os resultados desses estudos demonstraram que esta nova lente melhora a visão funcional, o que, por sua vez, pode melhorar a segurança do paciente em outras situações da vida sob condições de pouca visibilidade como, por exemplo, dirigindo um veículo ou dentro de casa. Sabemos, hoje, que quedas em casa são frequentemente causadas por visão deficiente. Estas quedas levam à imobilização prolongada e limitação das ativi-

Visão funcional e de qualidade de vida Mais nitidez em baixa iluminação

O curso natural do envelhecimento apresenta um risco para a saúde ocular. Desde muito cedo, nossos olhos vão perdendo, lentamente, a capacidade de focalizar objetos. A mudança é tão lenta e invisível que podemos chegar até aos 40 anos de idade sem que as alterações sejam perceptíveis. Mas, aos 60 anos, essas codificações podem levar à necessidade de correção cirúrgica, como é o caso da catarata. Além disso, segundo a Dra. Márcia Guimarães, especialista em Qualidade da Visão, as outras mudanças provocadas

pela idade, especialmente na visão funcional, podem prejudicar a qualidade de vida do paciente por limitarem ou dificultarem atividades simples, deixando-o inseguro e, muitas vezes, desmotivado.

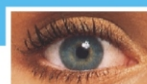
Com uma Visão Funcional reduzida, o indivíduo idoso pode não se sentir confiante para realizar tarefas em condições que ofereçam pouca iluminação, como dirigir ou andar pelas ruas à noite, por exemplo.

Para o Dr. Ricardo Guimarães, diretor do

Hospital de Olhos de Minas Gerais, toda essa nova perspectiva sobre a importância da qualidade da visão traz a necessidade de uma atenção mais abrangente da medicina à visão funcional e às novidades científicas comprovadamente eficientes para este fim, como a LIO Tecnis, que foi desenvolvida para ajudar os pacientes a enxergar em condições variáveis de iluminação, tornando seu dia-a-dia mais simples e prazeroso.



VOCÊ PODE VER MELHOR!



**HOSPITAL DE OLHOS
DE MINAS GERAIS**

Rua da Paisagem, 220 - Vila da Serra
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil
(31) 3289-2000 - www.holhos.com.br

CLÍNICA DR. RICARDO GUIMARÃES